

Um dos maiores conhecedores da questão do clima

“Lembro-me que tive uma conversa com ele no alto do Edifício Itália, que era perto da Secretaria da Educação. Foi uma conversa muito agradável. Eu tinha propostas para a área da educação: achava que a educação fundamental deveria passar gradualmente para a competência dos municípios, que é algo que hoje está acontecendo. Ele foi Secretário da Educação do Estado de São Paulo e eu o chamei para conversar. Discuti isso com três ou quatro secretários da educação. Pelo que me lembro, ele tinha posição favorável. Mas minhas lembranças mais vivas são da época em que ele foi presidente da CESP. Ele foi um excelente presidente da CESP e já começava a demonstrar competência na área climática. Hoje ele é, senão o maior, um dos maiores conhecedores do problema climático no Brasil. É altamente bem preparado, emérito de fato, independentemente de o título oficial estar saindo agora. Um intelectual público de alto nível, crucial para o Brasil. Depois tem uma outra história interessante, mas não me lembro o ano. Havia um grupo do qual eu fazia parte, um grupo de empresários (na época eu ainda era considerado empresário), do qual faziam parte o Roberto Teixeira da Costa e mais um ou dois empresários. Queríamos criar um Conselho de Relações Internacionais nos moldes do Foreign Affairs, com sede em São Paulo. Um dos nomes que nós aventamos para esse conselho foi o do Goldemberg. Chegamos a convidá-lo e ele demonstrou interesse. Mas a proposta acabou não saindo do papel. Isso demonstra o apreço e a diversidade da competência do professor José Goldemberg.”

Luís Carlos Bresser-Pereira, economista e cientista político, foi ministro da Fazenda e da Ciência e Tecnologia.